ISSN: 2358-8829

Marcadores culturais do Domínio Ecológico em Vidas Secas : Nuances da estrangeirização no processo de tradução para o espanhol

Fernanda Pereira dos Santos [1]
Aline de Freitas Santos [2]

RESUMO

A pesquisa insere-se no campo dos Estudos dos Culturais na Tradução Literária. Tem como objetivo analisar as nuances da estrangeirização na tradução para o espanhol dos Marcadores Culturais (doravante MCs) do domínio ecológico correspondentes a flora brasileira presentes em *Vidas Secas,* de Graciliano Ramos (1938). O corpus paralelo da pesquisa constitui-se pela obra Vidas Secas, de Graciliano Ramos, especificamente na edição de 1938 e em sua versão em língua espanhola traduzida por Florencia Garamuño (2001). A metodologia adotada consiste na utilização da ferramenta computacional AntConc para a análise comparativa do corpus paralelo. Para análise nos respaldamos na identificação e observação das estratégias de domesticação e estrangeirização (Venuti, 2019; Santos, 2021) utilizadas pela tradutora. Para fundamentar esse debate nos respaldamos nas discussões levantadas por Aubert (2003; 2006), Arrojo (2007), Venuti (1995; 2019). Assim, a pesquisa contribui para a compreensão das dinâmicas discursivas que permeiam as modalidades tradutórias a construção dos marcadores culturais, ressaltando a dimensão dos Mcs em Vidas Secas.

Palavras-chave: Tradução; Vidas Secas; Marcadores Culturais.

[1] Graduanda do Curso de Letras Português com Espanhol da Universidade Estadual de Feira de Santana -UEFS, nandasants349@gmail.com;
[2] Doutora pela Universidade Estadual de Feira de Santana -UEFS, afsantos@uefs.br;